

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC) Proponente

Nome da unidade executora: Comunidade Bom Pastor

Nome do Projeto: Projeto Operação Segurança

CNPJ: 59.994.467/0001-47

Endereço Administração: Rua: Primeiro de maio, 7-40 – Jd. Bela vista – CEP: 17060-670, Bauru/SP

Endereço do projeto Vida Longa: Rua André Bonachella Palliareci quadra 01, com a Rua Ana Rosa Lima Rolin no Núcleo Habitacional Jose Regino.

E-mail: contato@cbompastor.com.br

Telefone: (14) 3222-7133 /// (14) 99167-7843 /// (14) 99768-9808

Site: www.cbompastor.com.br

1.2. Dados do Representante Legal

Nome: José Carlos Martins Coelho

RG: 9.145.233-8

CPF/MF: 559.245.068-00

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Endereço: Rua: Comendador leite, nº 7-61.

Bairro: Vila Seabra

Município: Bauru UF SP CEP: 17060-150

Telefone/Celular: (14)99771-3861

E-mail: gcoelhobauru@terra.com.br

1.3 . DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título: Projeto Operação Segurança

Local de Execução: Rua André Bonachella Palliareci quadra 01, com a Rua Ana Rosa Lima Rolin no Núcleo Habitacional Jose Regino.

Prazo de Execução: Decorrente o ano de 2022

Objetivos:

- Objetivos Programa Vida Longa:

Articular a inclusão dos acolhidos no Serviço de Acolhimento em Republica para Idosos que serão conscientizados, estimulados e incluídos em atividades recreativas, geração de renda, culturais e esportivas, promovidas no microterritório e proximidades com o propósito de promover a autonomia deles e assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

- Objetivos do Projeto Operação Segurança:

Implantar a operação segurança através da análise dos cenários interno e externos do residencial, bem como a instalação dos equipamentos necessários para garantir a segurança dos acolhidos e colaboradores .

Ações/Metodologia: O serviço deverá assegurar o atendimento personalizado, propiciando o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais), respeitando a liberdade de credo e de ir e vir preservando a identidade e privacidade de cada um, assim como o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual de cada usuário.

O atendimento no serviço deverá apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas, ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando a manutenção da autonomia e independência de seus moradores. Deve contar com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e



BCMS

benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

O Serviço deverá manter prontuário individual com o registre o histórico do idoso, sua família, além de um Plano de Atendimento que tem como objetivo orientar o trabalho de intervenção durante o período de acolhimento, neste caso, visando à superação das situações e baseando-se em um levantamento das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso e delineando estratégias para encaminhamentos para atividades externas que promovam geração de renda, recreação, atividades culturais e esportivas, com o principal propósito de promover a autonomia e inserção na comunidade.

A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir. Para tanto os usuários deverão ser inseridos sempre que possível, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da rede de Proteção Social Básica e/ou demais programas e serviços que compõe as redes de proteção, sempre em articulação com CRAS do território, microterritório e os CREAS I e II. O atendimento dos idosos residentes deverá ser articulado promovendo ações de assistência que respondam às necessidades de promoção à saúde física e mental, através da articulação com as demais políticas públicas.

A rotina do serviço se dará de acordo com o cotidiano familiar, devendo as tarefas diárias ser realizadas pelos próprios idosos sob o acompanhamento da equipe, contribuindo para a sua autonomia e melhoria na qualidade de vida. Deverá ser elaborado, discutido e aprovado com os idosos do serviço o regimento interno do Programa Vida Longa, contendo normas e regras para garantir uma convivência saudável entre os seus moradores.

O atendimento dos idosos residentes deverá ser articulado promovendo ações de assistência que respondam às necessidades de promoção à saúde física e mental, através da articulação com as demais políticas públicas. Ressaltamos que, uma das principais ações deste serviço é propiciar a esse público condições para um envelhecimento ativo, saudável e a ampliação das oportunidades para que, as pessoas idosas continuem participando das suas comunidades e tendo garantido o seu direito a uma vida digna e de autonomia. Esse novo conceito pretende garantir mais conforto e





promover maior socialização dos moradores, resgatando o modelo de convivência.

Apresentamos as atividades que permeará este programa, as estratégias metodológicas a serem adotadas periodicidade das ações, a participação do residente e do operador da ação.

Ações Projeto Operação Segurança :

ATIVIDADES	METODOLOGIA	PERIODICIDADE E/OU CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES	FORMA DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	AGENTE
Elaboração de um plano de segurança para o residencial	Identificar pontos críticos com relação a segurança	diario	Comunicação direta dos residentes e equipe	Coordenação, assistente social e psicologia
Contratação da empresa para o desenvolvimento do projeto de segurança	Coletar orçamentos	Diario	Comunicação direta dos residentes e equipe	Coordenação, assistente social e psicologia

Indicadores de Resultado:

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas Acolhidas	Lista Nominal dos usuários do Serviço
Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento	Protocolo de Contra Referência
Índice de permanência do usuário no Programa Vida Longa / Serviço	Relatório de Atividades

Público Alvo: Capacidade para acolher 22 idosos solteiro ou casados, independentes para a realização das atividades da vida diária, em situação de vulnerabilidade e risco social, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, sem acesso à moradia.

2. INFORMAÇÕES DO VALOR DA CONTRAPARTIDA

- Valor da Contrapartida: Parceria com a Prefeitura Municipal de Bauru R\$ 272.980,76

26

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- Valor Total do Projeto: R\$ 73.423,48

3. CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL

- **RECURSOS MATERIAIS:** O residencial possui espaços comuns para convivência e lazer, com salão com refeitório e área para assistir televisão, área com churrasqueira e forno à lenha, aparelhos para atividade física, mesa de jogos, bancos de jardim, horta elevada e paisagismo. O local cercado e protegido, com sistema de cabeamento de interfone e portal. Cada unidades serão dotadas de mobiliários como cama, mesa, armário, geladeira, fogão, bem como, o Centro de Convívio, todos equipados pela CDHU bens doados ao município.
- **AMBIENTE FÍSICO:** Moradia subsidiada; endereço de referência; condições de repouso; espaço de estar e convívio; guarda de pertences; lavagem e secagem de roupas; banho e higiene pessoal; vestuário e pertences, com acessibilidade em todos seus ambientes, escritorio Central, sala de convívio e de atendimento de acordo com as normas da ABNT.
- **RECURSOS HUMANOS:**


Qtd	Equipe	Formação	Carga horária semanal
01	Coordenador	Nível superior	40 h
01	Assistente Social	Nível superior	30h
01	Psicólogo	Nível superior	30h
01	Ajudante Geral	Nível fundamental	44h

- **PROVISÕES:** Durante todo ano a Comunidade Bom Pastor realiza diversas ações e parcerias para a captação de recursos: Programa Mesa Brasil, que semanalmente disponibiliza a doações de hortifruti, alimentos perecíveis em geral; Supermercado Confiança, que anualmente disponibiliza doação para o evento "ação fraternal"; Bazar de usados que funciona diariamente com as vendas das doações de roupas, eletrodomésticos, moveis, objetos diversos, entre outros; Ação entre amigos; Telemarketing que trabalha na captação de socios contribuintes que colaboram com recursos financeiros, além de venda dos eventos


cumprirá as funções para as quais foi instituída.

Diante do exposto solicitamos a parceria deste Conselho Municipal do idoso junto da Comunidade Bom Pastor para realizarmos um serviço de excelencia aos nossos idosos. Para envelhecer bem o idoso precisa de políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção, a promoção e a reabilitação da saúde específica para esta faixa etária; precisa ter segurança, acesso à educação, sempre que deseje. Viver com dignidade é ter sua condição de ser humano respeitado, com qualidade de vida e sem constrangimentos.

Bauru, 08 de março de 2022.



Jose Carlos Martins Coelho
Presidente CPF: 559.245.068-00
Comunidade Bom Pastor



Ellen Cristhyna Mogioni de Souza
Assistente Social – CRESS 38424